

ANEXO I

QUADROS E FIGURAS

Quadro A.1
Indicadores Macroeconomicos Seleccionados

Conceito	2001	2002	2003	2004	2005
Produto Nacional Bruto a precos de mercado (Db bilhoes)	422.0	486.5	556.9	634.9	808.9
Productio Nacional Bruto - PNB (US\$ milhoes)	47.7	53.5	59.6	64.1	76.6
Crescimento do Produto Real - PNB (%)	4.0	4.1	4.0	3.8	3.8
Precos ao Consumidor - Inflacao (%)	9.2	10.1	9.6	15.2	17.0
Populacao (em 1.000)	140.0	150.0	150.0	150.0	152.0
Exportacoes de bens FOB (US\$ milhoes)	3.3	5.1	6.6	7.7	8.3
Importacoes de bens FOB (US\$ milhoes)	24.4	28.0	33.4	36.3	42.2
Balanco em conta corrente (US\$ milhoes)	-21.0	-22.8	-11.3	-13.9	-25.7
Reservas em moeda estrangeira (US\$ milhoes)	15.5	17.4	25.5	19.5	26.7
Taxa de Cambio media Db/ 1 US\$	8842.1	9088.3	9347.6	9902.3	10558.0

Fonte: Economist Intelligence Unit 2006.

Quadro A. 2
RDSTP - Indicadores Macroeconomicos e Comerciais

Origens do Produto Nacional Bruto - 2003	% do total
Agricultura	17.0
Industria	14.6
Servicos	68.4
Principais Exportacoes - 2004	US\$ milhoes
Cacao	5.3
Outros	1.6
Principais destinacoes da exportacoes - 2004	% do total
Holanda	39.5
China	13.7
Belgica	8.2
Alemanha	6.9
Componentes do produto nacional bruto - 2003	% do total
Consumo do Sector privado	69.8
Consumo do Governo	39.6
Investimento Nacional Bruto	30.4
Exportacoes de bens e servicos	37.7
Importacoes de bens e Servicos	77.5
Principal imports 2004	US\$ milhoes
Investimento em Bens	14.9
Produtos alimentares	13.1
Produtos de Petroleo	5.1
Outros	3.3
Principais importacoes 2004	% do total
Portugal	51.70
Alemanha	9.40
Estados Unidos	6.00
Holanda	4.80

Fonte: Economist Intelligence Unit 2006.

Quadro A. 3
Producao Agrícola
(Toneladas)

Produto	1995	1996	1997	1999	2000	2001	2002
Banana	12685	13500	34596	39785	39800	27020	28620
Fruta –Pão	1600	1800	2000	2500	3200	14900	18400
Milho	4000	4500	4000	2231	nd	nd	nd
Matabala	8245	10000	15000	24605	26900	26000	24650
Mandioca	8500	8500	5000	5324	nd	nd	nd
Repolho	800	850	1000	1980	1980	nd	nd
Tomate	4500	5000	6000	9064	9625	nd	nd
Cebola	300	350	300	396	400	nd	nd
Couve	85	100	100	168	nd	nd	nd
Feijão Verde	200	230	300	440	458	nd	nd
Cacau	3671	3753	3138	3161	2883	3652	3462
Oleo Palma	720	1179	1183	979	832	448	319
Copra	507	613	433	190	882	363	nd
Café	17	21	45	18	12	13	5

Fonte: DA-ME.

Quadro A. 4
Evolucao dos Effectivos Pecuarios
(Cabeças)

Espécie	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	248	280	285	289	277	383	421	457	546	699
Caprinos	33000	30000	43895	43905	25173	26253	25001	23586	23613	24055
Ovinos	3000	2000	1800	1500	825	1122	1090	2060	2200	2530
Suínos	12000	25337	30000	32000	22600	25121	24038	24092	25992	26321
Galinhas locais	64000	120000	122000	123000	129150	130000	141098	145320	170856	191242
Frangos de carne	30468	40200	25600	25756	27043	10700	4737	2100	5737	6000
Galinhas	17334	10100	8500	7043	6060	9215	9215	12000	8268	13407
Patos	27000	25000	26000	24000	25200	10.86	12000	10000	12647	12870
Perus	459	450	300	280	294	180	150	115	127	265
Coelhos	3000	3000	2500	2000	857	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
Abelhas *	Nd	Nd	Nd	300	300	300	300	300	Nd	Nd

Fonte: Direcção de Pecuária 2005 * Numero de colmeias. Nd – dados não disponíveis.

Quadro A. 5
Produtos de Origem Animal Importados
(Kilogramas)

Produto	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Carne bovina	nd	452	3258	797	58371	4822
Frangos inteiro	215832	185644	43124900	5496175	589917	494917
Asas de peru	nd	2300	126435	25053	3123	975
Leite em pó	10618	180500	138674	681910	417080	287609
Leite fresco	14866	8421	21464	28298	53843	69931
Leite condensado	6564	60100	32425	27298	23777	28506
Queijo	4152	4500	5888	15146	21675	21555
Presunto	2425	2600	91911	20040	10421	311
Manteiga	61257	86000	551778	89003	2579	2531
Maionese	522	646	536	27931	236	566
Ovos (unids)	13312	89720	421290	628200	493814	585666
Peixe salgado	42	1200	3002	2334	2681	nd
Peixe conserva	1734	4	2070	3879	5067	1087
Pintos de um dia	nd	18700	25060	18000	18200	10100
Ração p. animais	329400	309300	423010	457880	350082	510928
Yourgut	nd	9600	12270	9426	20562	18760
Chouriço	nd	97000	529923	210786	235441	110031

Fonte: DP-ME.

Quadro A.6
Potencial Haliêutico

Ilha	Plataforma Continental Km ²	Potencial haliêutico na plataforma continental (Tonelada/ano)		
		Espécies pelágicos	Espécies dimersais	Total
São Tomé	436	1 500	1 500	3 000
Príncipe	1 023	7 000	2 000	9 000
Total	1 455	8 500	3 500	12 000

Fonte: Direcção de Pescas.

Quadro A.7
Exportações Agrícolas
(Toneladas)

Produto	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Cacau	4577	4415	2935	2698	3699,7	3759,3	2603,1	3274,6	3356,1	2510,1
Café					2,1	9,0	6,0	3,0		

Fonte: INE.

Quadro A.8
Rendimento de Cultivo de Pimenta
(Kg/Ha)

ANOS	Área Plantada (Ha)	Produções Previstas								
		São Tomé								
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
2000	1,154	1.731	2.308	2.885	3.462	3.462	3.462	3.462	3.462	24,234
2001	10,530		15.795	21.060	26.325	31.590	31.590	31.590	31.590	189,540
2002	11,870			17.805	23.740	29.675	35.610	35.610	35.610	178,050
2003	9,600				14.400	19.200	24.000	28.800	28.800	115,200
2004	9,320					13.983	18.640	23.300	27.960	83,883
TOTAL	42,474	1.731	18.103	41.750	67.927	97.910	113.302	122.762	127.422	590.907
Príncipe										
2004	6,9148					10.372	13.830	17.287	20.744	62.233
T.G.	49,3888 *	1.731	18.103	41.750	67.927	108.282	127.132	140.049	148.166	653.140

Fonte: RDSTP.

Quadro A.9
Existências das Espécies Produtoras de Madeira

Ano	Todas as espécies		Espécies comerciais	
	VC	VT	VCC	VTC
	(1.000 m ³)	(1.000 m ³)	(1.000 m ³)	(1.000 m ³)
1989	8.042	10.878	2.886	3.669
1999	9.530	12.810	2.690	3.409
Variação (%)	+ 18	+ 18	- 7	- 7

VC=Volume comercial; VT - Volume total ; VCC – Volume comercial das espécies produtoras de madeira com valor comercial; VTC – Volume total das espécies produtoras de madeira com valor comercial.

Fonte: Proposta do Plano Nacional de Desenvolvimento florestal

Quadro A.10
Abate legal de Árvores por Distrito

Distrito	Total 1996-2001 (6 anos)			
	Volume total (m ³)	% Volume	Nº total Árvores	% Nº Árvores
Água Grande	655	2,61	157	4,25
Cantagalo	10.880	43,26	1.291	34,95
Mé-zochi	5.404	21,49	827	22,39
Lobata	4.958	19,72	756	20,47
Lembá	986	3,92	184	4,98
Cauê	648	2,58	40	1,08
Príncipe	1.617	6,43	439	11,88
Total	25.148		3.694	

Fonte: GSTP.

Quadro A.11
Evolução dos Alojamentos nas Comunidades

Tipo de alojamento	1997	1999	2000	2001	2002
Comboio	51	47	49	47	41
Individual	25	34	35	39	44
Geminadas	20	16	14	12	10
Outros	4	3	2	2	5

Fonte: Inquérito PANAPAF.

Quadro A.12
Terras Distribuídas

ANOS	AREA BRUTA (ha)	AREA PEQUENO AGRICULT. (ha)	AREA PEQ.AGRIC. POR DIST. (ha)	MEDIA EMPRESA ATRIBUIDA (ha)	MEDIA EMPRESA RECONFIRMADA (ha)	MEDIA EMPRESA POR DIST. (ha)	FLORESTA E OUTRAS ÁREA (ha)	Nº DE FAMILIAS BENEFIC.
1993	3945,60	1591,50	0,0	0,00	1287,00	0,00	1067,10	846
1994	8371,70	3083,00	0,0	212,00	413,00	0,00	4663,70	859
1995	6177,20	2577,60	0,0	1936,20	163,00	0,00	1500,40	917
1996	4397,40	1763,60	0,0	321,40	0,00	0,00	2312,40	730
1997	6406,70	2472,30	0,0	1691,70	0,00	0,00	2242,70	1151
1998	2805,27	1161,47	0,0	82,50	0,00	0,00	1561,30	665
1999	1549,70	1166,60	0,0	115,40	56,00	0,00	211,70	750
2000	4352,00	1054,59	0,0	1450,00	0,00	0,00	1847,41	645
2001	4404,63	3965,93	0,0	349,70	0,00	0,00	89,00	1969
2002	865,64	263,14	0,0	181,50	0,00	0,00	421,00	171
2003	244,80	189,70	0,0	25,10	0,00	0,00	30,00	32
2004	287,70	129,30	64,4	51,80	0,00	0,00	42,20	142
2005	1781,00	362,45	63,9	250,00	0,00	0,00	1104,70	252
Total	45589,34	19781,18	128,25	6667,30	1919,00	0,00	17093,61	9129

Fonte:GRF.

Quadro A.13
Terra Distribuídas aos Pequenos Agricultores do Príncipe

Localização das parcelas	Beneficiários (Número)			Área distribuída (Ha)	Média por agricultor (Ha)
	Homens	Mulheres	Total		
Ponta de Sol	17	3	20	97,5	4,9
Oquê Gaspar	8	7	15	45,0	3,0
Praia Inhame	23	10	33	145,5	4,0
Paciência	23	14	37	63,3	1,7
Belo Monte	20	6	26	26,3	1,0
Pincaté	26	4	30	97,5	3,3
Terreiro Velho	18	4	22	129,5	5,9
Abade	19	5	24	97,0	4,0
S. Joaquim	31	11	42	131,6	3,1
Nova Estrela	18	11	29	87,1	3,0
Bela Vista	14	7	21	52,3	2,5
Fundão	16	11	27	70,0	2,6
Montalegre	16	4	20	114,0	5,7
Porto Real – sede	29	22	51	120,0	2,4
Sundy (Azeitona)	67	47	114	250,8	2,2
Total	345	166	511	1.527,8	3,3

Fonte: RDSTP.

Quadro A.14
Produções dos Pequenos Agricultores do Príncipe
(Toneladas)

Ano	Cacau goma	Matabala	Banana anã	Banana prata	Milho	Mandioca
1993 (a)	26,5	11,9	5,1	15,2	nd	nd
1994	63,5	29,0	23,0	34,5	nd	6,4
1995	99,0	29,5	38,6	59,0	6,5	8,5
1996	131,2	57,1	120,2	195,5	10,3	10,6
1997	109,2	130,5	126,3	204,5	20,5	15,5
1998	117,3	125,3	157,5	215,0	24,5	16,5
1999	125,4	128,1	165,1	225,8	24,7	18,0
2000	124,3	130,1	280,5	252,5	30,2	20,5
2001	130,9	105,3	250,3	203,3	34,7	22,5
2002	101,4	75,2	115,4	145,1	22,7	23,5
2003	126,4	35,2	102,4	131,4	26,8	21,3
2004	4,3	nd	105,9	104,8	32,2	36,3

(a) Antes da privatização.

Fonte: GSTP.

Quadro A.15
Produção de Culturas Alimentares Seleccionadas
(Toneladas)

Producto	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Milho	4.500	4.000	1.352	2.230	nd	nd	nd	nd	nd
Banana	13.500	25.000	34.596	39.785	42.245	27.020	28.620	29.050	900,0
Matabala	10.000	15.000	20.964	24.605	26.976	26.000	24.650	24.750	nd
Mandioca	8.500	5.000	4.400	5.324	nd	3.510	nd	nd	800,0
Fruta pão	1.800	2.000	2.500	2.500	3.276	14.900	18.400	18.500	130,0
Inhame	1	1	1	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Fonte: Instituto Nacional e Estatística (INE)/(DPE), 2004.

Quadro A.16
Programas e Projectos Financiados pela
Cooperação Internacional, 1995-2005

Temas de programas e projectos	Inst.	Fonte Financ.	Oobjectivos	Fase Realização funcionamento	Fase liquidado
Projecto Pimenta	Agricultura	Cooperação Espanhola	Desenvolver pipericultura		X+
Apoio Desenvolvimento pecuário	Pecuária	BAD	Reabilitar serviços	X	X+
Programa Desenv. Avícola		China Taiwan	Aumentar consumo de proteína		X
Criação de caprinos leiteiros		Cooperação Espanhola	Promover produção de leite		X
Projecto GTZ Projecto ECOFAC	Florestas e recursos naturais	Alemanha ECOFAC	Promover preservação		X X
Projecto de invest. Culturas industriais	Potó	CIRAD	Desenvolver Investigação.		X
PAMEA	CENFO PA	Cooperação portuguesa	Formar gestor Médias Empresas		X
Programa de aumento produção das culturas alimentares	CIAT/B ECAF	China Taiwan	Melhorar segurança Alimentar	X	
Programa D. Culturas Hortícolas				X	
Projecto investigação culturas industrial		CIRAD França	Aumentar da produção e da produtividade		X
Projecto de privatização da agricultura e desenvolvimento de pequenas propriedades	Reforma fundiária	Banco Mundial	Segurança alimentar Resolver problemas dos assalariados das empresas		X
Projecto de pesca artesanal	Direcção da Pesca	FIDA, JAPÃO	Melhorar actividade		X
Projecto de pesca artesanal		Fundo Canadano			X
Projecto de crustáceo (lagosta)		nd	Localização potencialidade captura		
Pesca Nacional Pesca Regional	Direcção da Pesca	FAO	Melhoria subsector	X X	

+ Procura-se financiamento para 2ª fase
Fonte: RDSTP.

Quadro A.17
Parceiros do Desenvolvimento por Area de Actuacao

	AM	SP, SF	ITE	CI	ADSA	S	E	MA	TU	AN	P	SPG	DRL	DCI	SE
1. AdfDB	x	x	x		x	x	x			x	x	x	x	x	
3. Brasil					x						x				
3. FMI	x														
4. Comissao Europeia					x									x	
5. Franca			x		x										
6. Italia															
7. Japao			x												
8. Portugal		x	x	x		x			x	x	x		x	x	x
9. Espanha					x										
10. Taiwan			x			x		x		x					
11. PNUD				x	x			x	x		x		x	x	x
12. UNEP								x							
13. UNFPA						x								x	
14. UNICEF						x						x		x	
15. EUA				x								x			
16. PAM					x										
17. OMS															
18. FED			x					x				x	x		x
19. FAO					x			x							
20. BM	x			x		x		x							

Fonte: BM (2005).

Notas: AM=Ajuste macroeconomico; SP=Sector Privado; SF=Sector Financeiro; ITE=Infraestrutura Transporte e Energia; CI=Comercio Internacional; ADSA=Agricultura/Desenvolvimento Seguranca Alimentar; S=Saude; E=Educacao; MA=Meio Ambiente; TU=Turismo; AN=Agua/Saneamento; P=Petroleo; SPG=Sector Publico e Governaca; DRL=Direito Reforma Legal; DCI=Desenvolvimento de Capacidades e Instituicoes; SE=Seguranca/Estabilidade FED=Fundo Europeu para o Desenvolvimento.

Quadro A.18

Recursos Humanos do Sector Público do SADERPE¹

Direcções	Superior	Médio/bac	Geral	Outros	Total
Gabinete Ministro	0	0	0	5	5
Planeamento e Estudo	2	1	2	2	7
Agricultura	2	5	0	10	17
Pesca	2	3	1	ND	
Des. Rural Ord. Fundiário	2	1	1	3	7
Pecuária	4	5	0	6	15
Floresta	3	2	6	6	17
CATAP	1	3	0	3	11
CIAT	7	3	4	50	64
CENFOPA	0	1	0	2	3
Administração Financeira	1	0	0	3	5

Fonte: Ministério de Agricultura e Pesca (1998) e Direcções Técnicas do ME (2005).

1. Não nos foi possível apresentar os dados descentralizado por autarquia, porque não estão disponíveis, o sector público do SADERPE está pouco descentralizado.

Quadro A.19
Orçamento das Instituições Públicas do SADERPE
(Milhões de Dobras)

Direcções	2001	2002	2003	2004	2005
D. Planeamento e Estudo	23.628	35.100	36.900	74.413500	254.689
Gabinete de Ministro	58.440	59.525	74088	97.523	909.340
Dir. Geral de Agricultura	30.228	43520	-	-	-
Direcção Agricultura	36.492	54.300	45840	52.847550	88.534
Admistração Financeira	-	29340	27.780	33.44 9	74.413500
Direcção Floresta	44.100	66.300	66900	98.619,500	222.771
Direcção Pesca	658.944	724920	736488	906.4157000	239.628
Direcção Pecuária	24.280	35.880	47100		186.528
Direcção D.Rural e O. F.	--	--	--	--	224.242
CATAP	177.480	ND	68706	76.807500	472.696
CIAT	177.480	247200	278680	300.186150	60.1503
Total		-	-	-	3403074

Fonte: RDSTP. Orçamento Geral de Estado,. Direcção de Finanças.

FIGURAS

Figura A.1

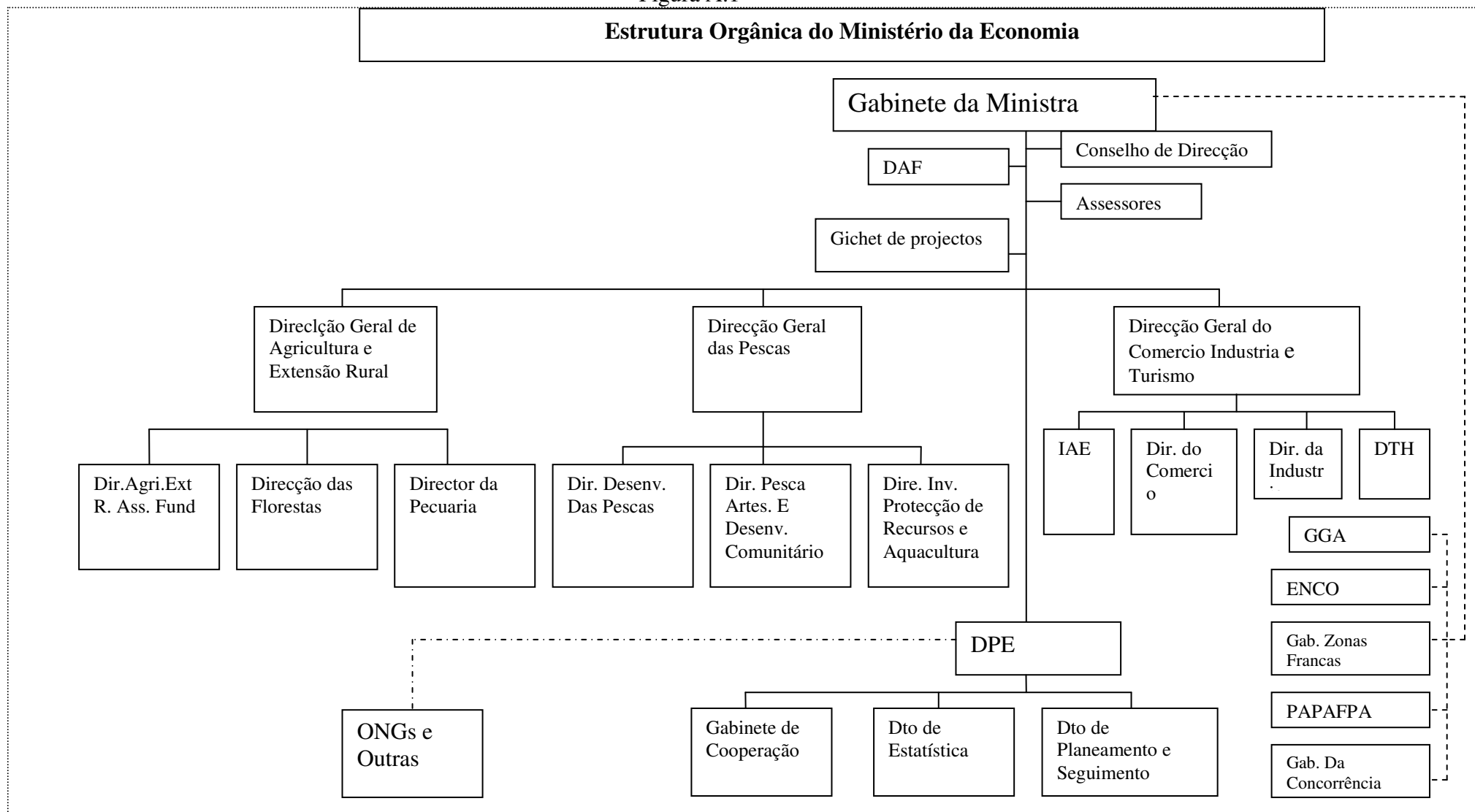


Figura A.2

Sao Tomé et Príncipe
DSPAR 2005 - 2009



Cette carte a été fournie par le personnel de la Banque Africaine de Développement exclusivement à l'usage des lecteurs du rapport auquel elle est adjointe. Les dénominations utilisées et les frontières figurant sur cette carte n'impliquent de la part du Groupe de la BAD et de ses membres aucun jugement concernant le statut légal d'un territoire ni aucune approbation ou acceptation de ses frontières.

Figura A.3

ANNEXE 3 :

Cartes des Iles (Sao Tomé et Principe) montrant les zones et formation forestières

